



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA
COORDENAÇÃO DE PROMOÇÃO A SAÚDE
SUBCOORDENADORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
Av. Deodoro da Fonseca, 730, 5º andar, Sl. 06, Centro – Natal/RN CEP: 59.025-600
E-mail: cievsm@gmail.com – Tel/Fax: (84) 3232-2801/3232-5509

RELATÓRIO TÉCNICO DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELA EQUIPE
DO CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE RESPOSTA E
VIGILÂNCIA EM SAÚDE REFERENTE AO PERÍODO DE JANEIRO A
DEZEMBRO DE 2014.

NATAL/RN

2014

Coordenador de Promoção a Saúde

Severino Azevedo de Oliveira Junior

Subcoordenadora da Vigilância Epidemiológica

Stella Rosa de Sousa Leal

Responsável Técnica pelo Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde

Maria Suêly Lopes Correia Pereira

Equipe do Centro de Informação Estratégica e Resposta em Vigilância em Saúde

Marcos Sérgio de Araújo Guerra

Maria Berenice de Oliveira Souza

Maria Suêly Lopes Correia Pereira

Marta Maria Santos Lins

Raissa Maria Andrade de Paiva

Valeska Daliane Souto de Souza

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Número de notificações recebidas pelo CIEVS, por mês e ano de ocorrência, Rio Grande do Norte, 2007 a 2014.	9
Tabela 2 – Número de notificações recebidas pelo CIEVS, por grupo de causa e ano de ocorrência, Rio Grande do Norte, 2008 a 2014.	9
Tabela 3 – Número de notificações recebidas pelo CIEVS, segundo doenças e agravos, Rio Grande do Norte, 2014.	10
Tabela 4 – Proporção de notificações recebidas pelo CIEVS, segundo fonte notificadora, Rio Grande do Norte, 2014.	11
Tabela 5 – Número de notificações de óbitos recebidas pelo CIEVS, por tipo e ano de ocorrência, Rio Grande do Norte, 2010* a 2014.	11
Tabela 6 – Número e percentual de óbitos notificados* ao CIEVS, segundo fonte e ano de notificação, Rio Grande do Norte, 2010 a 2013.	12

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS UTILIZADAS

DNC	Doenças de Notificação Compulsória
NVEH	Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar
SEPAP	Secretaria Estadual de Saúde Pública

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 ATRIBUIÇÕES / ROTINAS DA EQUIPE DO CIEVS	7
3 METAS E AÇÕES PLANEJADAS E REALIZADAS	8
4 INFORMAÇÕES EPIDEMIOLÓGICAS	9
05 CONSIDERAÇÕES FINAIS	12

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a ocorrência de epidemias e pandemias por doenças emergentes ou reemergentes, remeteu a necessidade da comunidade internacional aprimorar os serviços de vigilância em saúde. Em julho de 2005, foi instituído o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde – CIEVS, com a finalidade de fomentar a captação de notificações, manejo e análise de dados e informações estratégicas relevantes à prática da vigilância.

A partir da proposta nacional, a Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte – SESAP-RN, instituiu uma unidade descentralizada, passando a ser chamada de Unidade de Resposta Rápida – URR.

Para implantação da URR, foi elaborado um projeto, referendado na Comissão Intergestores Bipartite - CIB, culminando com a criação da Portaria nº 38/2007- GS/SESAP, de 02 de março de 2007, que institui a URR, definindo as suas competências, coordenação e inserção, estrutura (física equipamentos e recursos humanos). Elaborados materiais para divulgação e distribuição às unidades de saúde do Estado e Secretarias Municipais. Partes dos equipamentos foram doados pela SVS/MS e os demais pela SESAP/RN.

A URR foi inaugurada em 10 de julho de 2007, com presença das autoridades estaduais e ministeriais, através de videoconferência com o Ministro da Saúde.

Em 5 de setembro de 2011, a Portaria Nº 38/2007, foi revogada pela Portaria Nº 362, onde a URR passou a se chamar Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde do Rio Grande do Norte – CIEVS/RN.

O principal objetivo é o acompanhamento de um conjunto de doenças e agravos que, pelo seu elevado potencial de disseminação e/ou riscos à saúde pública, necessitam de acompanhamento por parte da Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte. Também está incluída a ocorrência de "agravos inusitados", que são casos ou óbitos de doença de origem desconhecida ou alteração no padrão epidemiológico de doença conhecida, elencadas periodicamente através de Portarias pelo Ministério da Saúde, onde cabe aos profissionais e unidades de saúde comunicar, em até 24 horas do diagnóstico inicial para que sejam tomadas as medidas cabíveis para quebra da cadeia de transmissão das doenças e agravos.

Os principais canais de comunicação com o CIEVS/RN são o correio eletrônico notifica@rn.gov.br, cievsrn@gmail.com, o Disque Notifica: 0800-281.2801, por fax: 3232-5509 ou pelo celular e WhatsApp 98137-2496.

Os plantões são de 24hs de domingo a domingo, incluindo feriados, de 07h00min as 18h00min presenciais e de 18h00min, 07h00min à distância, pelo siga-me (ligação direcionada ao celular pelo 0800).

Além disso, a equipe do CIEVS busca diariamente, notícias de relevância epidemiológica na imprensa escrita e falada, local e nacional (clipping CIEVS). As identificadas ou as que chegam pelo Disque Notifica, pelo E-notifica serão comunicadas imediatamente às secretarias municipais de Saúde e avaliadas pela vigilância epidemiológica, para terem sua veracidade e relevância epidemiológica verificada.

2 ATRIBUIÇÕES / ROTINAS DA EQUIPE DO CIEVS

- Identificar emergências epidemiológicas, de modo contínuo e sistemático, por meio de notificação telefônica (Disque Notifica), eletrônica (E-notifica) e busca ativa diária de informações nos principais meios de comunicação do Estado.
- Realizar a vigilância ativa de rumores para antecipar as respostas às potenciais Emergências em Saúde Pública de Importância Nacional e Internacional, evitando a disseminação de surtos e epidemias.

Fontes utilizadas na pesquisa:

- Site consultado: <<http://portal.saude.gov.br/>>
- Site consultado: <<http://www.cdc.gov/>>
- Site consultado: <<http://www.defesacivil.pr.gov.br/>>
- Site consultado: <<http://www.promedmail.org/>>
- Site consultado: <<http://www.healthmap.org/>>
- Site consultado: <<http://new.paho.org/bra/>>
- Site consultado: <<http://www.who.int/en/>>
- Site consultado: <<http://www.oie.int/>>
- Site consultado: <<http://www.phac-aspc.gc.ca/>>
- Site consultado: <<http://www.clicrbs.com.br/>>
- Site consultado: <<http://www.ecdc.europa.eu/>>
- Site consultado: <<http://www.keelpno.gr>>
- Site consultado: <<http://www.usda.gov/>>
- Site consultado: <<http://www.pt.euronews.com/>>
- Site consultado: <<http://www.usno.navy.mil/jtwxbr/>>

- Fortalecer a articulação entre as SMSs e outros órgãos e/ou instituições, para o desencadeamento de resposta às emergências epidemiológicas.
- Apoiar as áreas técnicas da SES ou SMS na formulação de Planos de Respostas às emergências epidemiológicas, por meio de: informações epidemiológicas oportunas, dentre outras ações.
- Disponibilizar às áreas técnicas da SESAP-RN, estrutura física e de tecnologia da informação, para a análise de situação de saúde dos programas prioritários da SESAP-RN.
- Disponibilizar informações oportunas sobre as emergências epidemiológicas de relevância estadual e nacional e programas prioritários da SESAP-RN.

3 METAS E AÇÕES PLANEJADAS E REALIZADAS

- Emissão de boletins semanais com informações dos casos de microcefalia e malformação congênita em formulário específico da SVS/MS e para a publicação no site da SESAP: (<http://www.saude.rn.gov.br/Conteudo.asp?TRAN=ITEM&TARG=96506&ACT=&PAGE=&PARM=&LBL=MAT%C9RIA>)

4 INFORMAÇÕES EPIDEMIOLÓGICAS

No ano de 2014, o CIEVS RN recebeu 676 notificações de casos suspeitos ou confirmados de doenças, agravos ou outros eventos. Os meses com maior número de notificações foram junho e julho, tabela 1.

Tabela 1 – Número de notificações recebidas pelo CIEVS, por mês e ano de ocorrência, Rio Grande do Norte, 2007 a 2014.

Mês	2007*	2008	2009	2010	2011	2012	2013**	2014
Janeiro	-	364	24	208	14	28	-	42
Fevereiro	-	304	13	252	78	55	-	43
Março	-	456	19	87	204	86	-	48
Abril	-	460	6	38	194	84	-	60
Mai	120	568	10	36	434	93	-	65
Junho	148	208	10	63	94	65	-	131
Julho	136	248	26	31	48	50	-	122
Agosto	144	72	99	20	36	56	-	45
Setembro	152	72	222	10	16	19	-	46
Outubro	72	52	77	24	19	20	-	20
Novembro	120	-	181	23	9	12	-	15
Dezembro	128	-	571	29	12	20	-	39
Total	1.020	2.804	1.258	821	1.158	588	519	676

Fonte: CIEVS-SUVIGE/CPS/SESAP-RN

* Início das atividades do CIEVS no Rio Grande do Norte

** Devido a um erro ocorrido no sistema Monitor (sistema utilizado na época para registrar os casos), a análise detalhada dos dados ficou inviável.

As notificações das doenças do sistema respiratório representam 65,3% e as transmitidas por vetores 19,8%, são mais evidentes do que as demais em 2014, essa evidencia se dá nos demais anos de notificação.

Tabela 2 – Número de notificações recebidas pelo CIEVS, por grupo de causa e ano de ocorrência, Rio Grande do Norte, 2008 a 2014.

	Ano de notificação						
	2008	2009	2010	2011	2012	2013*	2014
Doença exantemática	2,0	0,7	1,5	1,5	0,0	-	2,6
Doenças de transmissão hídrica/alimentar	0,4	0,4	1,1	1,1	0,6	-	1,3
Doenças do sistema neurológico	2,5	1,2	2,4	2,4	0,6	-	8,6
Doenças do sistema respiratório	0,2	93,4	69,8	69,8	56,3	-	65,3
Doenças transmitidas por vetores	94,5	3,2	22,7	22,7	42,3	-	19,8
Epizootias	0,2	0,1	0,1	0,1	0,0	-	0,0
Evento adverso: produtos e procedimentos	0,0	0,0	0,5	0,5	0,0	-	0,0
Evento de etiologia indeterminada	0,0	0,2	0,4	0,4	0,0	-	0,5
Evento inusitado	0,0	0,1	0,4	0,4	0,0	-	1,3
Infecção hospitalar	0,1	0,0	0,1	0,1	0,0	-	0,0
Zoonoses	0,0	0,7	1,0	1,0	0,4	-	0,5

Fonte: CIEVS-SUVIGE/CPS/SESAP-RN

* Devido a um erro ocorrido no sistema Monitor (sistema utilizado na época para registrar os casos), a análise detalhada dos dados ficou inviável.

Tabela 3 – Número de notificações recebidas pelo CIEVS, segundo doenças e agravos, Rio Grande do Norte, 2014.

Doenças e Agravos	Nº	%
Acid. por Animais Perçõhentos	1	0,2
Atend. Ant. Rábico Humano	1	0,2
Chikungunya	1	0,2
Coqueluche	68	14,0
Dengue (FHD)	69	14,2
Doença Meningocócica	22	4,5
Doenças Exantemática	9	1,9
Doenças Priônicas	2	0,4
Febre Tifóide	2	0,4
Hepatites Virais	3	0,6
Influenza	239	49,3
Intoxicação Exógena	5	1,0
Leishmaniose Visceral	2	0,4
Leptospirose	3	0,6
Malária	2	0,4
Meningites	30	6,2
Paralisia Flácida Aguda	7	1,4
Raiva Humana	3	0,6
Rotavírus	2	0,4
SRAG	7	1,4
Tetáno Acidental	1	0,2
Tuberculose	4	0,8
Varicela	1	0,2
Violências	1	0,2
Total parcial	485	100,0

Fonte: CIEVS-SUVIGE/CPS/SESAP-RN

Das doenças e agravos notificados, influenza representou 49,3% (239), seguida pelos casos suspeitos de Febre Hemorrágica do dengue 14,2% (69) e Coqueluche 14,0% (68).

Tabela 4 – Proporção de notificações recebidas pelo CIEVS, segundo fonte notificadora, Rio Grande do Norte, 2014.

Fonte Notificadora	%
Hosp. do Coração	0,6
Hosp. PROMATER	4,3
Hosp. Mat. M Cristina Maia	0,3
Núcleo\HCDJM	0,3
Núcleo\HRDML	0,6
Núcleo\HRNIS	1,2
Núcleo\HUOL	4,3
Núcleo\UNIMED	7,7
Núcleo\HIVS	25,0
Núcleo\HPAPI	5,6
Núcleo\HMAF	35,2
Núcleo\HGT	4,6
Núcleo\HMWG	3,1
Núcleo\HRTM	0,6
Núcleo\HDJPB	0,3
Núcleo\HRLGV	0,6
Núcleo\NHC	0,6
Núcleo\HRDAPS	0,3
Núcleo\HWR	0,3
SVO	4,3

Fonte: CIEVS-SUVIGE/CPS/SESAP-RN

Os hospitais com núcleo de vigilância epidemiológica hospitalar representam 90,4% das notificações recebidas pelo CIEVS.

Tabela 5 – Número de notificações de óbitos recebidas pelo CIEVS, por tipo e ano de ocorrência, Rio Grande do Norte, 2010* a 2014.

Tipo de óbito	Ano de ocorrência				
	2010*	2011	2012	2013	2014
Fetal	0	3	5	9	109
Infantil	65	109	271	515	907
Mulher em idade fértil	88	136	188	277	527
Total	153	248	464	801	1543

Fonte: CIEVS-SUVIGE/CPS/SESAP-RN

* Início da notificação obrigatória dos óbitos maternos declarados, de mulher em idade fértil, infantil e fetal, num prazo máximo de 48 horas, conforme preconiza a Portaria MS/GM nº 2.254 de 05/08/2010.

Tabela 6 – Número e percentual de óbitos notificados* ao CIEVS, segundo fonte e ano de notificação, Rio Grande do Norte, 2010 a 2013.

Fonte notificadora	2010	2011	2012	2013	2014	Total	%
Cievs/Natal	0	3	4	5	10	22	0,7
Nucleos	118	148	331	632	1.195	2.424	75,5
Promater	0	1	0	0	1	2	0,1
SVO	34	92	120	156	285	687	21,4
Ursap	0	1	0	0	0	1	0,0
Outras	1	3	9	8	52	73	2,3
Total geral	153	248	464	801	1.543	3.209	100

Fonte: CIEVS-SUVIGE/CPS/SESAP-RN

* Notificados ao CIEVS, num prazo máximo de 48 horas.

Os Hospitais com Núcleo de Vigilância epidemiológica representam 75,5% (2.424) das notificações de óbitos nos últimos cinco anos, seguidos pelo SVO com 21,4% (687).

05 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde do Rio Grande do Norte (Cievs/RN) é uma unidade componente da Rede Nacional de Monitoramento e Respostas às Emergências em Saúde Pública, tendo como objetivo detectar, monitorar e coordenar a resposta às emergências em saúde pública.

O Cievs/RN atua 24 horas/dia, 365 dias/ano, com uma equipe multidisciplinar de profissionais de saúde, nos eventos capazes de constituir ameaça à saúde pública, como doenças de notificação compulsória imediata, surtos ou epidemias, agravos decorrentes de desastres ou acidentes de qualquer natureza e eventos de massa, mantendo-se em comunicação imediata com os setores responsáveis por ações em resposta em Vigilância em Saúde sempre que ocorre um evento de relevância epidemiológica.

Natal, 02 de janeiro de 2015.

Maria Suêly Lopes Correia Pereira
Enfermeira Sanitarista

Stella Rosa de Sousa Leal
Subcoordenadora da Vigilância Epidemiológica